

Dinâmica do mercado local e alternativas de renda para agricultores familiares

Estudo de caso da A feira-livre de Turmalina

José Luis Gutiérrez Angulo¹

Introdução

Este artigo analisa a importância da feira-livre semanal para os pequenos produtores rurais do município de Turmalina, no Vale do Jequitinhonha (MG). Partindo da concepção de autores clássicos, abordam-se as características da agricultura familiar no Brasil e no mundo e as formas do processo de produção camponesa, considerando a sua racionalidade específica. Pesquisou-se a dinâmica da feira dos agricultores familiares e a influência desta atividade e da negociação sobre a renda das famílias que comercializam, e também se desenvolveu estudos na área de comercialização que estão em consonância com as realidades locais e que estimulam o desenvolvimento rural sustentável.

A metodologia de trabalho

A metodologia empregada neste trabalho foi a pesquisa qualitativa, o tipo de pesquisa adotado foi estudo de caso. No estudo de caso foram utilizados os diversos instrumentos para a coleta de dados: história oral, história de vida, análise documental, observação participante e entrevista através de roteiro semi-estruturado. Para o estudo específico dos produtos da feira se consideraram quais são os produtos vindos da indústria rural, do extrativismo e sua flutuação sazonal. Ao acompanhar a dinâmica da feira em praticamente todos os meses de um ano, se analisou as diversas flutuações tanto no volume como no preço, e também quais os produtores que comercializam determinados produtos.

Nas visitas de campo se realizaram entrevistas a um grupo de feirantes, e foram tomados registros sobre os produtos existentes na época, e também verificou-se a existência de pelo menos 90 postos de venda, embora este número não seja constante dependendo, da época. Assim, o estudo pretende entrevistar um total de 20 famílias feirantes que foram acompanhadas na sua atividade ao longo do ano. Uma vez definido este universo, se determinou que as unidades de amostragem devem levar em conta a origem das comunidades dos feirantes. Neste caso o estudo abarcou 12 comunidades do município de Turmalina. Ao observar-se a presença de uma quantidade considerável de mulheres decidiu-se estratificar a

amostra em 10 feirantes homens e 10 feirantes mulheres. Ainda dentro de cada um desses grupos pretende-se dividir em grupos de 5 feirantes “fortes” e 5 feirantes “fracos”.

Resultados

Os agricultores da região têm mantido algumas formas de comercialização tradicionais, como o sistema de trocas, caracterizando hábitos de negociação específicos devido às particularidades do meio em que se desenvolvem. Este tipo de agricultor ocupou as grotas onde a fertilidade dos solos é maior; e por meio do sistema de pousio ele conserva naturalmente a sua terra. Destaca-se que, embora as atividades agrícolas sejam tradicionalmente responsabilidade do homem, as mulheres têm assumido novas funções neste espaço e contribuem para o aumento da renda das famílias.

Podem ser reconhecidos feirantes que tem diferentes racionalidades:

- 1) Os que produzem somente para a subsistência da sua unidade familiar e as sobras destinadas para a venda, este feirante não tem a capacidade de influir no preço que se determina no mercado, este processo esta influenciado pelas condições do transporte, do estado dos caminhos e da presença ou falta de água, situação que influi de maneira determinante. Estes produtores usam a força exclusivamente familiar e não acumulam capital (Fracos).
- 2) O segundo tipo de feirante é um produtor mão de obra familiar e as vezes assalariada, e estão em condições de acumular um pequeno capital pela maior eficiência produtiva e possuem algum tipo de transporte motorizado (Fortes).
- 3) O terceiro tipo é o produtor que emprega em forma combinada mão de obra familiar e assalariada com variada forma de acumulação de capital, eles tem um maior e mais diversificado volume de produção (Fortes).

Nossa opinião é que a região aparenta ser estática justamente por se mantém legítima enquanto as seus contratos sociais , fazendo difícil a evidencia de algumas incursões principalmente do capital. Portanto, por causa dos problemas muitos dos agricultores vem-se limitados e as relações de reciprocidade são ainda são fortes.

Palavras chave: Renda, agricultura familiar, feira, sistemas de produção,

¹ Engenheiro Agrônomo mestrando em administração na Universidade Federal de Lavras. Área de concentração:

desenvolvimento, pousio.